

Pedidos de falência crescem 200%

Além de um aumento de 200% no número de pedidos de falências no mês passado, com relação a outubro de 90, a Vara de Registros Públicos, Falências e Concordatas registrou também as concordatas do Atacadista Bom Preço e do Supermercado Compre Bem. "Desde o começo do ano que não tínhamos concordatas em Brasília", diz a diretoria da Vara, Marília de Sales dos Santos.

O número de pedidos de falência, então, teve uma pequena explosão nos últimos três meses. Foram registrados 72 pedidos de falência nestes últimos 90 dias. Somente no mês passado foram 21 pe-

didos, que ficam 200% acima dos sete pedidos de outubro do ano passado.

"Os juros estão altíssimos, as lojas estão vazias e ninguém tem dinheiro", diz a diretora Marília de Sales dos Santos, apontando os principais motivos de tanta insolvência no comércio de Brasília. Ela diz que os comerciantes querem pagar seus débitos, "mas ninguém tem dinheiro".

Marília Santos diz que o comerciante de Brasília tem um certo privilégio com relação aos comerciantes de São Paulo ou Rio de Janeiro. É que a maioria dos fornecedores de produtos são de outros es-

176
tados e muitas destas empresas que pedem a falência (quem pede a falência é o credor) não têm advogados em Brasília.

A consequência disso é que muitos fornecedores pedem a falência de empresas brasilienses e não dão assistência depois do pedido. Com isso, o juiz acaba indeferindo o pedido, pois os comerciantes têm alguns dias de prazo para quitarem seus débitos.

A diretora da Vara afirma que nos últimos três anos que vem ocupando o cargo nunca tinha visto tamanha crise financeira, que obriga todo mundo a adiar as dívidas. (Hugo Marques)

178